

Reconhecimentos e validações de competências profissionais em perspectiva comparada: União Europeia e Brasil

José Vitório Sacilotto – UNICAMP/CEETEPS – Campinas/SP – Brasil

O panorama internacional da oferta de educação profissional, em perspectiva comparada entre diferentes países, exhibe algumas categorias, práticas e relações que assistem à organização dessa modalidade educacional. “Competência profissional”, “certificação de competências”, “empregabilidade”, associadas ao paradigma da educação ao longo da vida, são categorias centrais, tanto no debate contemporâneo quanto na organização da educação profissional na maioria dos países. Esses conceitos e práticas estão associadas, no interior das nações, ao papel do Estado nacional e às políticas públicas de educação (nas suas relações com a sociedade e com o mercado) implementadas para enfrentar a oferta e o financiamento, à problemática relação entre educação profissional e ensino regular, à regulação da oferta mediante catálogos nacionais, à institucionalização de procedimentos de certificação profissional.

No contexto da relação entre as nações, a atuação de organismos internacionais, aliada a determinados “consensos” globais sobre os problemas a enfrentar e as soluções a adotar, interferem nas políticas públicas da modalidade com intensidades e maneiras diferenciadas. O processo de globalização acrescenta um novo contorno para os objetivos da formação profissional, pretensamente vinculado a um programa supranacional homogeneizador. Empréstimo, transferência ou atualização dos sistemas nacionais, referenciados a reformas educacionais, buscam sua fundamentação em categorias e conceitos, como as acima indicadas.

Nas últimas três décadas, a educação profissional, modelada por essas categorias, adentra a agenda política brasileira, condicionada aos limites e possibilidades do arranjo federativo. Os processos, intervenções e discursos que conformam a formação profissional no Brasil recente, em comparação com os similares europeus, constituem a **questão** central investigada.

No âmbito da União Europeia, o Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional – Cedefop, propõe no campo do reconhecimento de competências e qualificações, o Quadro Europeu de Qualificações, referências para validação da aprendizagem não formal e informal, o Passaporte Europeu de Qualificações, o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, entre outros¹. Algumas dessas práticas tem similares no Brasil, como os Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Graduação em Tecnologia, a Rede Certific e algumas experiências de certificações de competências. São **objetivos** deste trabalho, identificar a intensidade, abrangência e o alcance das semelhanças e discrepâncias desses discursos e práticas na educação profissional brasileira.

Neste trabalho, utilizamos os conceitos de competência, empregabilidade (laboralidade) e de certificação de competências, comparando os discursos e práticas - com o intuito de identificar similaridades e diferenças -- adotadas na União Europeia (com foco em Portugal e Itália) e no Brasil, considerado o paradigma da aprendizagem ao longo da vida, que os informam, na **abordagem** da educação comparada e em sua trajetória histórica. Para a compreensão da construção e comparação desses conceitos, dos discursos legitimadores e dos procedimentos adotados, nos servimos da análise

¹ As informações sobre o Cedefop foram retiradas do site da Instituição, em <http://www.cedefop.europa.eu/pt>, acessado em 10/4/2017.

documental e de estudos de educação profissional comparada realizados (MANFREDI, 2005; GOMES, 2008; CARVALHO e KIPNIS, 2010; STEFFEN, 2009, entre outros).

O proclamado processo de “isomorfização” dos sistemas nacionais não sobrevém de forma linear, teleológica e progressiva, mas constitui conjunturas complexas e variáveis de globalização e fragmentação, de continuidade e rupturas, de interação e contestação, de apoio e rejeição. É traduzido: no interior das nações está marcado, entre outros, pelas transformações sociais, pelas diferentes trajetórias históricas constitutivas da identidade dos sistemas, pelas ações dos diferentes atores responsáveis pelo desenho e pela implementação da política nas diferentes esferas, condicionados aos contextos sociais em que ocorrem (SCHRIEWER, 2013).

A externalização acaba por constituir um recurso efetivo, à qual os *politics makers* recorrem, para romper de forma radical com o *status quo* e com o passado. Há necessidade de identificar as diferentes formas dessas transferências de modelos, práticas e discursos: estrutura escolar, organização curricular, procedimentos didáticos e metodológicos; concepções de avaliação escolar e institucional, chegando aos discursos que pretendem legitimar as mudanças, as identidades coletivas e as subjetividades (NÓVOA, 2010).

O trabalho pretende, como **resultado**, oferecer subsídios para compreender as práticas e os discursos do “sistema” de formação profissional no Brasil a partir da comparação com as soluções europeias. O estudo reveste-se ainda de importância pela alteração coetânea da Lei de Diretrizes e Bases brasileira ao incluir a “formação técnica e profissional” como uma das possibilidades de “itinerário formativo” para o ensino médio (artigo 36).

Palavras-chaves: Educação profissional comparada. Brasil. União Europeia. Aprendizagem ao longo da vida. Competências: certificação.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Olgamir Francisco e KIPNIS, Bernardo. Educação profissional em uma perspectiva internacional comparada e suas repercussões no Brasil. **Linhas Críticas**, Brasília/DF, v. 16, n. 30, jan/jun. 2010, p. 49-70.

GOMES, Candido Alberto da Costa. **Tendências da educação e formação profissional do hemisfério norte**. Brasília: SENAI/DN, 2008.

MANFREDI, Silvia Maria. **Sistema nacional de certificação profissional: subsídios para reflexão e debate**. Brasília: MTE/SPPE/DEQ, 2005.

NÓVOA, António. Modelos de análise de educação comparada: o campo e o mapa. In: SOUZA, Donald Bello de; MARTINEZ, Silvia Alicia (Org.). **Educação comparada: rotas de além-mar**. São Paulo: Xamã, 2010, p. 23-62.

SCHRIEWER, Jurgen. Cultura mundial y mundos de significado culturalmente específicos. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 49, jul./set. 2013, p. 275-297.

STEFFEN, Euli Marlene. Sistema de certificação de competências no Brasil e em Portugal. **Trabalho & Educação**, vol.18, nº 1, jan/abr. 2009, p. 61-74.